

ELEIÇÕES 2022

# REAÇÃO TARDIA

## YouTube remove vídeo, e PGE pede multa a Bolsonaro por fake news a embaixadores

AGUIRRE TALENTO, JAN NIKLAS  
E MARILANA MUNIZ  
globe@globo.com.br  
BRASIL/REO

Após quase um mês de reunião com embaixadores em que o presidente Jair Bolsonaro promoveu uma série de ataques às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral usando informações falsas, a Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) propôs ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma representação contra o presidente, com sujeição a multa. Já o YouTube retirou ontem do ar o vídeo da transmissão feita durante o encontro, alegando que ele infringe as diretrizes da plataforma.

As reações da empresa de tecnologia e do Ministério Público Eleitoral ocorrem depois de uma onda de repúdio que se seguiu à convocação de diplomatas para assistir um discurso eleitoral com inverdades. Foi a reunião com embaixadores que motivou a organização de manifestos pela sociedade civil nas últimas semanas — os dois principais serão lançados formalmente hoje (leia mais abaixo).

Segundo o YouTube, a remoção do vídeo ocorreu devido a atualização nas diretrizes de combate à desinformação sobre o processo eleitoral. Ainda foram deletados vídeos que questionam a veracidade do



CLAIBER OLIVER CAETANO/25/08/2022

**Ataques às urnas.**

Encontro de Jair Bolsonaro com embaixadores no Palácio do Planalto no mês passado: presidente criticou o sistema eleitoral brasileiro, o STFe o TSE

ma eleitoral, e o TSE tem cuidado de, indo além do estritamente necessário, garantir que não sobrem dúvidas a esse respeito. A confiabilidade do sistema tem por si também a circunstância de, na história das urnas eletrônicas, que atravessou períodos em que tanto partido da situação foi vencedor quanto partido da oposição venceu o pleito, não se haver positivado caso de fraude ou de comprometimento da confiabilidade do sistema”, diz o documento.

Para Gonet, o discurso de Bolsonaro não pode ser admitido dentro do fundamento da liberdade de expressão. Na avaliação da PGE, o fato de o discurso ter ocorrido em reunião com diplomatas estrangeiros — que não votam no país — “não descaracteriza o aspecto de solicitação de voto que transparece das falas de Bolsonaro.”

**ENCONTRO COM HACKER**

O hacker Walter Delgatti, responsável por invadir o Telegram e copiar diálogos de procuradores da Lava-Jato, esteve na última terça-feira em Brasília e se encontrou com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, na sede do partido, conforme afirmou ao GLOBO seu advogado, Ariovaldo Moreira. Segundo ele, os dois foram levados ao local pela deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) que nega.

— Sobre a reunião em Brasília, ela realmente aconteceu e, inclusive, eu estava presente, participei da reunião com a equipe do PL. Fomos apresentados pela deputada Carla (Zambelli) e falamos com algumas pessoas do PL — afirmou o advogado.

Ariovaldo afirmou disse que tratou de diversos assuntos, inclusive sobre a campanha de reeleição de Bolsonaro.

**TSE manda retirar vídeos em que Lula chama presidente de genocida**

> O ministro Raul Araújo, do TSE, atendeu pedido do PL e determinou a remoção de vídeos em que o ex-presidente Lula chama o presidente de “genocida”.

> Na sua decisão, o ministro lembra que genocídio é

crime de extermínio previsto em lei. E alertou que “os participantes da eleição devem evitar discursos de ódio e discriminatório, bem como a propagação de mensagens falsas ou que possam caracterizar calúnia, injúria ou difamação”.

atentado a faca que Bolsonaro sofreu na campanha em 2018. Entre eles está um documentário do portal Brasil 247 que levanta suspeitas sobre o ataque ao então candidato.

Na representação da PGE, o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet, pede a remoção de 13 links contendo os vídeos da reunião das plataformas de redes sociais e a aplicação de multa contra o presidente em razão da ocorrência de propaganda eleitoral antecipada.

De acordo com o Ministério Público, “os dados constantemente apresentados pela Justiça Eleitoral não podem ser omitidos em discurso que queira ser crítico do sistema de votação, máxime quando as

eleições se avizinham e à vista da circunstância de, recentemente, os representantes do povo terem mantido o sistema de votação eletrônico”.

No evento, dentro do Palácio do Planalto no dia 18 de julho com transmissão ao vivo, Bolsonaro também fez críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao TSE.

Na avaliação da PGE, as declarações do presidente contra o sistema eleitoral e as urnas eletrônicas “não são inéditas”. Mas observa, no entanto, que na reunião com os embaixadores foram “lançadas em período próximo das eleições, veiculando noções que já foram demonstradas como falsas, sem que o representado haja mencionado os desmentidos

oficiais e as explicações dadas constantemente no passado”.

Gonet ressalta também que “algumas frases, ainda, apresentam à audiência fatos que, descontextualizados, mostram-se engendradas para abalar a confiança no sistema”.

Ao levantar suspeitas não comprovadas com alegações de fraude nas eleições de 2018, Bolsonaro disse haver “mais de cem vídeos” de eleitores que tentavam apertar o número 17 (do PSL) na votação de 2018, mas a urna registrava o número 13 (do PT). Nunca houve comprovação de fraudes nas eleições brasileiras desde que as urnas eletrônicas foram implantadas, em 1996.

“Há suficiente evidência em apoio à confiabilidade do siste-

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ**Seção:** Política **Página:** 4